



Prova do Clube Automóvel do centro, a disputar a 27 e 28 de Abril e que abre o "apetite" ao Rali de Portugal, foi apresentado com pompa e circunstância, enriquecendo o Campeonato de Portugal de Ralis, que pontua também para Taça FPAK de Ralis e Campeonato Centro de Ralis.

Emoção e muito público é o que se espera para a edição deste ano do Rali de Mortágua, terceira prova do Campeonato de Portugal de Ralis. Águeda Street Stage travocar a abrir as "hostilidades" e a "viagem" que levará pilotos e máquinas pela fervorosa superespecial nocturna de Mortágua, marcam o primeiro dia da prova produzida pelo Clube Automóvel do Centro.

Com o aperitivo servido no asfalto dos dois concelhos numa "bandeja" de apenas meia dúzia de quilómetros, o dia seguinte, ostenta um "cardápio" completamente diferente para "degustar" até aos limites, privilegiando as especiais de Gândara/Calvos, Póvoa do Sebo e Felgueira. Coube a Luís Santos, presidente do Clube Automóvel do Centro, anatomizar todos os pormenores do Rali de Mortágua, considerando que a prova vai ter um padrão completamente diferente do habitual, com uma incursão pelo município vizinho de Águeda.

«Um dos principais factores em levar o Rali de Mortágua a Águeda, para a dupla passagem por Águeda Street Stage travocar, teve a ver, única e simplesmente, em levar a competição automóvel às pessoas e, Águeda, é um concelho e inserido numa região que sempre "respirou" adrenalina e emoções fortes. Esta também não deixou de ser uma fórmula para homenagear a região e os aguedenses em geral, pelo que Águeda Street Stage travocar vai ser um sucesso desportivo e participativo», afirmou Luís Santos, também director de prova.

«Estamos confiantes de que continuaremos a trilhar o caminho do êxito, até porque estão

reunidas as condições para a realização de uma prova de referência a nível nacional, com Mortágua a oferecer a sua hospitalidade e pisos de excelência a pilotos, público e visitantes em geral», sublinhou o dirigente desportivo.

A edição de 2018 do Rali de Mortágua, que vai para a estrada nos dias 27 e 28 de Abril e pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis, Taça FPK de Ralis e Campeonato Centro de Ralis, terá 293,73 quilómetros, 110,18 dos quais disputados ao cronómetro. Com cerca de meia centena de pilotos inscritos para as três provas em agenda, a competição orquestrada pelo Clube Automóvel do Centro "reforçou-se" com o piloto saudita Yazeed Mohamed Al Rajhi que, navegado por Michael Orr, apresenta-se à partida para preparar o Vodafone Rali de Portugal, mas ostentando o número "0" nas portas do Ford Fiesta RS WRC na qualidade de segurança.

Já os juniores japoneses Takamoto Katsuta e Hiroki Arai, da Toyota Gazoo Racing Rally Challenge Program, são alguns dos pilotos inscritos na prova que, este ano, prima pela inovação, disponibilizando parques de estacionamento e locais de visionamento para pessoas de mobilidade reduzida.

Edson Santos, vice-presidente da autarquia e responsável pelo pelouro do Desporto, não conseguiu disfarçar o orgulho do "seu" município fazer parte integrante do Rali de Mortágua, até pela «qualidade patenteada ano após ano». «São iniciativas como estas que favorecem a união dos territórios. Há alguns dias disponibilizámos mais de 140 mil euros a diversas associações desportivas do concelho para a promoção do desporto na região. No pretérito fim-de-semana tivemos em Águeda o Campeonato do Mundo de MXGP, movimentando mais de 25 mil visitantes, e no próximo dia 27, teremos Águeda Street Stage travocar nas principais artérias da cidade, coadjuvando no colorido de Águeda e Rali de Mortágua», sublinhou. «É esta a nossa aposta no desporto, ou seja, disponibilizando aos munícipes, de diversas idades, a possibilidade de fazer desporto e assistir a provas desportivas de nível nacional e internacional», venceu Edson Santos.

José Júlio Norte recebeu
volante de cristal do CAC

Também José Júlio Norte está confiante que no sucesso da prova, regozijando-se de tudo o que tem sido feito, afirmando que o seu município que preside «já tem um enorme historial e que faz parte dos ralis nacional e mundial».

O presidente do município de Mortágua, além de palavras de incentivo no sentido de reagrupar ainda mais as capacidades organizativas do Clube Automóvel do Centro, reforçou os padrões de qualidade do Rali de Mortágua: «A competência organizativa tem efeito nos elementos do Clube Automóvel do Centro, os grandes responsáveis pela atitude imposta em organizar a prova com modelos elevados».

«Estamos confiantes de que vai ser mais uma excelente competição, cabendo-nos a nós fazer tudo para que que continue a estar no topo de provas de ralis a nível nacional. Quanto à incursão do Rali de Mortágua por Águeda, é uma aposta que consideramos muito positiva. Hoje em dia é imperativo pensar em fazer algo para fora da nossa área de jurisdição.

Começamos a ser poucos e, por isso, há que pensar em sair dos nossos limites em benefício da nossa região. O facto do Rali de Mortágua acelerar também no território de Águeda é motivo de união, até porque juntos teremos com toda a certeza muito mais a ganhar», sustentou José Júlio Norte.

Depois de ter sido anunciado sócio honorário, o Clube Automóvel do Centro aproveitou a apresentação do Rali de mortágua para agraciar o autarca com o "volante de cristal". Tratou-se de um gesto simples mas que produziu um impacto bastante emocionado a José Júlio Norte.

O Rali de Mortágua, organizado pelo Clube Automóvel do Centro, vai para a estrada a 27 e 28 de Abril, naquele que é a terceira prova pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis, iniciando-se com uma dupla passagem pelos 2,56 km da Águeda Street Stage teavocar (19h30 e 19h45), uma das grandes novidades deste ano, seguida pela já mítica superespecial nocturna de Mortágua (21h10).

No dia seguinte haverá uma tripla passagem pela especial de Gândara/Calvos (10h25, 14h01 e 16h02), dupla passagem por Póvoa do Sebo (10h50 e 14h26) e Felgueira (11h33 e 15h09), com a cerimónia de entrega de prémios prevista para as 17h15, junto à Câmara Municipal de Mortágua.